**Avaliação ou Desenvolvimento Global na Educação Infantil: Encontrando um Equilíbrio**

**Alessandra de Oliveira [1]**

**Ana Dionízia de Souza Aquino [2]**

**Elza Ribeiro de Souza [3]**

**Gardênia de Castro Farias [4]**

**Raquel Rocha Drews Valadares [5]**

**Tatiane de Souza Gil [6]**

A Educação Infantil desempenha um papel crucial no desenvolvimento de crianças. É nessa fase que as bases para aprendizado futuro são estabelecidas, e é por isso que a avaliação e o desenvolvimento global na educação infantil são temas de grande importância. Encontrar um equilíbrio adequado entre esses dois aspectos é fundamental para garantir que as crianças recebam uma educação de qualidade e que se desenvolvam plenamente. O debate entre a ênfase na avaliação e no desenvolvimento global na educação infantil é uma discussão complexa e relevante. Enquanto a avaliação tradicional busca medir o progresso acadêmico, o desenvolvimento global abrange aspectos cognitivos, sociais, emocionais e físicos da criança. É crucial explorar as vantagens e desafios de cada abordagem, a fim de tomar decisões informadas que beneficiem o crescimento saudável e holístico das crianças.

A avaliação na educação infantil é uma ferramenta importante para medir o progresso e identificar as necessidades individuais das crianças. No entanto, é essencial abordar a avaliação de forma sensível e cuidadosa nessa fase, levando em consideração a idade e o estágio de desenvolvimento das crianças. Aqui estão algumas práticas recomendadas para uma avaliação eficaz na educação infantil:

* Observação contínua: A observação contínua das crianças em diferentes contextos de aprendizado fornece informações valiosas sobre seu desenvolvimento. Os educadores podem observar como as crianças interagem com os colegas, exploram o ambiente e resolvem problemas. Essas observações ajudam a identificar áreas em que as crianças estão progredindo e onde podem precisar de apoio adicional.
* Portfólios de aprendizado: Manter portfólios de aprendizado individuais para cada criança é uma maneira eficaz de documentar seu progresso ao longo do tempo. Os portfólios podem incluir amostras de trabalho, fotos e notas de observações. Eles permitem que os educadores e os pais acompanhem o desenvolvimento da criança e compreendam suas necessidades e interesses individuais.
* Avaliação formativa: A avaliação formativa envolve o fornecimento de feedback constante e orientação às crianças à medida que elas se envolvem em atividades de aprendizado. Isso ajuda as crianças a entenderem suas próprias habilidades e a melhorar seu desempenho. É uma abordagem menos punitiva e mais centrada no crescimento.

No Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (Brasil, 1998) traz um trecho sobre avaliação:

É um elemento indissociável do processo educativo que possibilita ao professor definir critérios para planejar as atividades e criar situações que gerem avanços na aprendizagem das crianças. Tem como função acompanhar, orientar, regular e redirecionar esse processo como um todo. (Brasil, 1998, v. 1, p.59)

Já a avaliação tradicional, frequentemente baseada em testes e notas, oferece uma maneira quantitativa de medir o conhecimento adquirido. Isso pode ajudar a identificar áreas de força e fraqueza nos aspectos acadêmicos. No entanto, essa abordagem pode criar pressão excessiva nas crianças desde cedo, limitando o foco apenas ao desempenho em testes, em detrimento do desenvolvimento emocional e social. Além disso, a avaliação tradicional nem sempre captura as habilidades criativas, pensamento crítico e capacidades socioemocionais que são cruciais para o sucesso na vida.

Por outro lado, a abordagem de desenvolvimento global concentra-se em nutrir todos os aspectos da criança - físico, emocional, social, cognitivo e criativo. Isso reconhece que as crianças são seres complexos e que seu crescimento saudável envolve muito mais do que apenas o desempenho acadêmico. Promover a autoestima, a autoexpressão, a empatia, a colaboração e a resolução de conflitos são aspectos essenciais do desenvolvimento global. Ao valorizar essas habilidades, as crianças estão preparadas para enfrentar desafios de forma mais abrangente e para construir relacionamentos saudáveis ao longo da vida. (KRAMER, 1989) O desenvolvimento global na educação infantil é igualmente importante. Ele se concentra no crescimento físico, emocional, social e cognitivo das crianças. Aqui estão alguns aspectos-chave do desenvolvimento global na educação infantil:

* Desenvolvimento físico: O desenvolvimento físico envolve o crescimento do corpo, a coordenação motora e a saúde geral da criança. As atividades físicas e recreativas desempenham um papel crucial nesse aspecto, ajudando as crianças a desenvolverem habilidades motoras e hábitos saudáveis.
* Desenvolvimento emocional: As crianças na educação infantil estão aprendendo a identificar e expressar suas emoções. Os educadores desempenham um papel vital ao criar um ambiente seguro e acolhedor onde as crianças se sintam confortáveis para compartilhar seus sentimentos e desenvolver habilidades de autorregulação emocional.
* Desenvolvimento social: A interação com os colegas desempenha um papel importante no desenvolvimento social das crianças. Brincadeiras em grupo, cooperação e resolução de conflitos são habilidades que podem ser aprendidas nesse contexto. Os educadores devem promover a construção de relacionamentos saudáveis e ensinar habilidades sociais.
* Desenvolvimento cognitivo: O desenvolvimento cognitivo envolve a aquisição de habilidades de pensamento, resolução de problemas e a capacidade de aprender. As atividades que estimulam a curiosidade, a exploração e a criatividade são essenciais para o desenvolvimento cognitivo das crianças.

Em vez de adotar uma abordagem exclusivamente avaliativa ou de desenvolvimento global, uma abordagem equilibrada pode ser mais eficaz. Isso envolve avaliações formativas que fornecem informações contínuas sobre o progresso das crianças, permitindo aos educadores ajustar suas estratégias de ensino para melhor atender às necessidades individuais. Além disso, uma ênfase nas habilidades socioemocionais e no desenvolvimento global complementa as avaliações acadêmicas, preparando as crianças para um futuro que exige não apenas conhecimento, mas também resiliência, empatia e pensamento criativo. (ZABALZA,1998) Encontrar o equilíbrio entre avaliação e desenvolvimento global na educação infantil é um desafio, mas é fundamental para o sucesso das crianças. Aqui estão algumas estratégias para alcançar esse equilíbrio:

* Abordagem holística: Uma abordagem holística da educação infantil leva em consideração todos os aspectos do desenvolvimento da criança, incluindo físico, emocional, social e cognitivo. Isso significa que a avaliação deve ser apenas uma parte do processo, com foco no crescimento global da criança.
* Individualização: Cada criança é única e progride em seu próprio ritmo. Os educadores devem adaptar suas práticas de avaliação e desenvolvimento para atender às necessidades individuais de cada criança. Isso pode envolver a oferta de atividades específicas para fortalecer áreas de desenvolvimento que requerem atenção.
* Comunicação com os pais: Manter uma comunicação aberta e regular com os pais é fundamental. Os pais desempenham um papel crucial no desenvolvimento de seus filhos, e colaborar com eles na avaliação e no desenvolvimento ajuda a garantir um ambiente de apoio consistente em casa e na escola.
* Priorizar o aprendizado lúdico: O aprendizado lúdico é uma maneira eficaz de equilibrar avaliação e desenvolvimento. As atividades que são divertidas e envolventes muitas vezes permitem que as crianças aprendam de maneira natural, sem se sentirem pressionadas pela avaliação.

Em conclusão, a avaliação e o desenvolvimento global na educação infantil são aspectos interligados e igualmente importantes. Encontrar o equilíbrio certo é essencial para garantir que as crianças tenham a oportunidade de se desenvolver plenamente e de forma saudável. Os educadores desempenham um papel vital nesse processo, criando ambientes de aprendizado que valorizam a individualidade de cada criança e promovem o crescimento integral. Assim, entende-se que a escolha entre avaliação e desenvolvimento global na educação infantil não precisa ser uma dicotomia. Ao encontrar um equilíbrio entre as duas abordagens, podemos criar ambientes educacionais que valorizam a totalidade da criança. Educar crianças não se trata apenas de prepará-las para o sucesso acadêmico, mas também de cultivar habilidades e traços que as ajudarão a se tornarem cidadãos confiantes, colaborativos e emocionalmente inteligentes. Portanto, a adesão a uma abordagem equilibrada que abrange o desenvolvimento global e a avaliação consciente é fundamental para promover o crescimento saudável e holístico das crianças na educação infantil.

**Referencial Teórico**

BRASIL. Ministério da Educação. **Política nacional de educação infantil: pelos direitos das crianças de zero a seis anos à educação.** Brasília: SEB, 2006.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_ . **Referencial curricular nacional para a educação infantil.** Brasília: SEF, 1998. 3 v.

KRAMER, S. **A Política do pré-escolar no Brasil: a arte do disfarce.** Rio de Janeiro: Achiamé, 1989.

 ROCHA, Eloisa Acires Candal; SILVA FILHO, João Josué. **Avaliação de contextos na perspectiva da pedagogia da Infância: indicações para a investigação a partir dos protagonistas.** Nuances: estudos sobre Educação, Presidente Prudente, v. 14, n. 15, p. 55-67, jan./dez. 2007.

SANTOS, Tânia; ZAMBERLAN, Maria Aparecida Trevisan. **Avaliação e acompanhamento longitudinal de bebês em creche: implicações para a prática pedagógica**. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO – ANPED SUL, 3. 2000. Anais... Porto Alegre: ANPEd Sul, 2000.

SOARES, Magda Becker. **Avaliação educacional e clientela escolar.** In: PATTO, Maria Helena S. (Org.). Introdução à Psicologia Escolar. São Paulo: T. A. Queiroz, 1981. 430 p.

ZABALZA, M. A. **Qualidade em educação infantil.** Tradução de Beatriz Affonso Neves. Porto Alegre: Artmed, 1998.

**[1] Graduada: Pedagogia e professora na Rede Municipal de Ensino Público na cidade Rondonópolis, Mato grosso.**

**[2] Graduada em: Pedagogia. Especialista em: Alfabetização e Letramento, e professora na Rede Municipal de Ensino Público na cidade Rondonópolis, Mato grosso.**

**[3] Graduação: Licenciatura em Pedagogia. Especialização em: Artes na Educação Infantil e professora na Rede Municipal de Ensino Público na cidade Rondonópolis, Mato grosso.**

**[4] Graduação: Pedagogia, Especialista em: Educação Infantil e professora na Rede Municipal de Ensino Público na cidade Rondonópolis, Mato grosso.**

**[5] Graduação em: Pedagogia; Especialista em: Psicopedagogia Clínica e Institucional/ Neurociência Aplicada a Aprendizagem/ABA e professora na Rede Municipal de Ensino Público na cidade Rondonópolis, Mato grosso.**

**[6] Graduada em Pedagogia. Especialização em: Educação Especial e Libras** **e professora na Rede Municipal de Ensino Público na cidade Rondonópolis, Mato grosso.**